

FESTIVAL *Jazzista cubano Paquito d'Rivera é a atração internacional que fecha o evento Chorando Alto, no domingo*

Choro brasileiro encontra irmã cubana

CARLOS CALADO
especial para a Folha

A música brasileira tem uma irmã que mal conhece e vive até hoje em Cuba. Quem pretende apresentar uma à outra é o jazzista cubano Paquito d'Rivera, atração deste domingo no festival Chorando Alto, no Sesc Pompéia.

Falando à *Folha* por telefone, da ilha de Guadalupe (nas Antilhas), o clarinetista e saxofonista promete tocar, em sua quarta visita ao Brasil, uma "danza" cubana, gênero musical que ele considera ser um parente distante do choro.

★

Folha - Como um jazzista cubano se sente ao tocar em um festival brasileiro de choro?

Paquito D'Rivera - Na verdade, estou até um pouco nervoso. Me sinto muito honrado por ser convidado a tocar clarinete em um festival de choro no Brasil. Admiro muito Pixinguinha, que foi um grande saxofonista e flautista.

As atrações do festival

Hoje

- Banda Mantiqueira
- Hermeto Paschoal
- Leila Pinheiro
- Zé Nogueira
- Guinga

Amanhã

- Orquestra de Cordas Brasileiras
- Conjunto Época de Ouro
- Ademilde Fonseca
- Quarteto Livre
- Oscar Castro-Neves
- Jim Hall

Folha - Como começou o seu contato com a música brasileira?

D'Rivera - Gosto da música brasileira desde garoto. Meu pai, que era saxofonista clássico, tocava todos os dias para mim um chorinho chamado "Tico-Tico no Fubá" (de Zequinha de Abreu).

Folha - Mas seu interesse pela música do Brasil não se limita ape-

nas ao choro, não é?

D'Rivera - Sim. Ampliei meu conhecimento mais tarde, quando entrei em contato com músicos brasileiros e vim a conhecer a bossa nova de Leny Andrade, minha cantora favorita.

Folha - Você vê alguma relação direta entre a música de Cuba e a música brasileira?

D'Rivera - Eu penso que a "danza" cubana e o chorinho são como irmãos. Acho que as raízes de ambos são comuns. No Brasil, vocês têm uma mistura de África com Portugal. Nós, em Cuba, temos uma mistura de África e Espanha. O que muda é mais a forma de tocar, porque a raiz é a mesma.

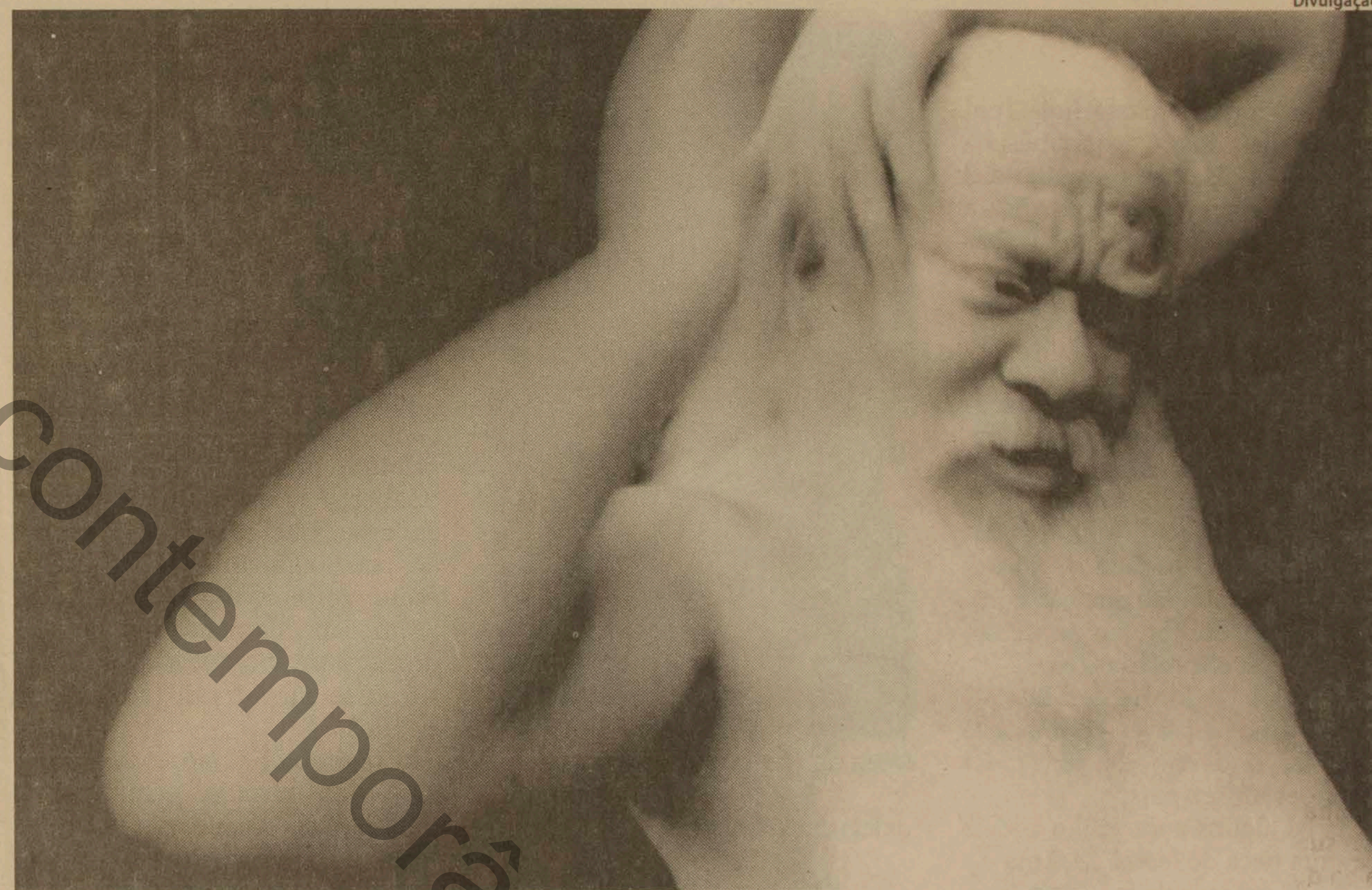
- O que mais você preparou?

D'Rivera - Parece que só vou ter 30 minutos. Também estou pensando em tocar "Segura Ele" (de Pixinguinha) e "Recado".

Onde: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93)

Quando: hoje a domingo, às 21h

Quanto: R\$ 25



O compositor Hermeto Paschoal, que se apresenta neste final de semana no festival Chorando Alto

DEBATE *Tema foi discutido em encontro anteontem com Ben Neill*

Fronteiras entre as mídias atraem artista contemporâneo

SHOW *Vanja Orico, que atuou com Fellini, se apresenta hoje em SP*

Estrela de 'O Cangaceiro' canta no MIS e ganha retrospectiva